

259

CARACTERIZAÇÃO DE DEPÓSITOS DE ALTA E BAIXA DENSIDADE ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO FÍSICA. *Renata dos Santos Giacomel, Marcelo Devenuto Ávila, Ana Luiza de Oliveira Borges, Elirio Ernestino Toldo Junior (orient.) (UFRGS).*

Uma corrente de densidade pode ser definida como um fluxo gerado pelo ingresso de um fluido com uma dada densidade em outro com densidade diferente. No estudo da sedimentação em ambiente marinho profundo os depósitos gerados por estes fluxos apresentam uma grande importância econômica, pois são considerados importantes *plays*. No Brasil, por exemplo, cerca de 90% dos reservatórios de hidrocarbonetos ocorrem em turbiditos. Os fluxos de densidade podem ser classificados de acordo com a concentração de sedimentos por volume de fluido. No entanto, ainda não há um consenso quanto aos limites de concentração entre as correntes de alta e baixa densidade. O objetivo deste estudo é estabelecer limites de concentração entre estes fluxos, caracterizando os depósitos de alta e baixa densidade. A metodologia utilizada para este trabalho consiste na simulação física dos fluxos de densidade. Está sendo utilizado um canal de vidro com três metros de comprimento, onde são injetadas misturas de carvão mineral e água. Para cada série de simulações foi estipulada uma concentração específica de sedimento a ser colocada na mistura, com valores variando entre 5% e 30%. Durante a passagem das correntes estão sendo coletadas amostras por pipetagem, para verificação da concentração dos fluxos. Ao final dos ensaios, é efetuada uma análise detalhada dos depósitos, com coleta de amostras para análise granulométrica. No final deste estudo pretende-se avaliar os parâmetros envolvidos no transporte e deposição dos diferentes tipos de fluxos, bem como determinar um intervalo de concentração que melhor caracterize as correntes de baixa e alta densidade.